

OBADIAS

O Julgamento de Edom

¹ Visão de Obadias. Assim diz o Soberano,
o SENHOR, a respeito de Edom:

Nós ouvimos uma mensagem do SENHOR.
Um mensageiro foi enviado às nações para
dizer:
“Levantem-se! Vamos atacar Edom!”

² “Veja! Eu tornarei você pequeno entre as
nações.
Será completamente desprezado!

³ A arrogância do seu coração o tem
enganado,
você que vive nas cavidades das rochas^a
e constrói sua morada no alto dos montes;
você que diz a si mesmo: ‘Quem pode me
derrubar?’

⁴ Ainda que você suba tão alto como a águia
e faça o seu ninho entre as estrelas,
dali eu o derrubarei”, declara o SENHOR.

⁵ “Se ladrões o atacassem,
saqueadores no meio da noite
— como você está destruído! —
não roubariam apenas quanto achassem
suficiente?

Se os que colhem uvas chegassem a você,
não deixariam para trás pelo menos
alguns cachos?

⁶ Entretanto, como Esaú foi saqueado!
Como foram pilhados
os seus tesouros ocultos!

⁷ Empurram você para as fronteiras
todos os seus aliados;
enganam você e o sobrepujarão
os seus melhores amigos;
aqueles que comem com você
lhe armam ciladas”.

E Esaú não percebe nada!

⁸ “Naquele dia”, declara o SENHOR,
“destruirei os sábios de Edom,
e os mestres dos montes de Esaú.

⁹ Então os seus guerreiros, ó Temã,
ficarão apavorados,
e serão eliminados todos os homens
dos montes de Esaú.

¹⁰ Por causa da violenta matança
que você fez contra o seu irmão
Jacó,

você será coberto de vergonha
e eliminado para sempre.

¹¹ No dia em que você ficou por perto,
quando estrangeiros roubaram
os bens dele,

e estranhos entraram por suas portas
e lançaram sortes sobre Jerusalém,
você fez exatamente como eles.

¹² Você não devia ter olhado
com satisfação
o dia da desgraça de seu irmão;
nem ter se alegrado
com a destruição do povo de
Judá;

não devia ter falado com arrogância

^a3 Ou *de Selá*

no dia da sua aflição.
¹³ Não devia ter entrado pelas portas
do meu povo
no dia da sua calamidade;
nem devia ter ficado alegre
com o sofrimento dele
no dia da sua ruína;
nem ter roubado a riqueza dele
no dia da sua desgraça.
¹⁴ Não devia ter esperado
nas encruzilhadas,
para matar os que conseguiram escapar;
nem ter entregado os sobreviventes
no dia da sua aflição.
¹⁵ “Pois o dia do SENHOR está próximo
para todas as nações.
Como você fez, assim lhe será feito.
A maldade que você praticou
recairá sobre você.
¹⁶ Assim como vocês beberam
do meu castigo
no meu santo monte,
também todas as nações^a
beberão sem parar.
Beberão até o fim,
e serão como se nunca tivessem
existido.
¹⁷ Mas no monte Sião estarão os que
escaparam;
ele será santo
e a descendência de Jacó
possuirá a sua herança.
¹⁸ A descendência de Jacó será um fogo,
e a de José uma chama;
a descendência de Esaú será a palha.
Eles a incendiarão e a consumirão.
Não haverá sobreviventes
da descendência de Esaú”,
declara o SENHOR.
¹⁹ Os do Neguebe se apossarão
dos montes de Esaú,
e os da Sefelá^b ocuparão
a terra dos filisteus.
Eles tomarão posse dos campos
de Efraim e de Samaria,
e Benjamim se apossará de Gileade.
²⁰ Os israelitas exilados se apossarão
do território dos cananeus
até Sarepta;
os exilados de Jerusalém
que estão em Sefarade
ocuparão as cidades do Neguebe.
²¹ Os vencedores subirão ao^c monte Sião
para governar a montanha de Esaú.
E o reino será do SENHOR.

^a ¹⁶ Muitos manuscritos do Texto Massorético dizem *todas as nações ao redor*.

^b ¹⁹ Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas.

^c ²¹ Ou *do*